

AWS Credenciais

Transcrição

Agora, vamos tratar de uma ferramenta da AWS - mas antes trataremos do universo mais prático: existe uma tarefa que os instrutores da Alura costumam fazer diariamente, em que é criado um diretório no nosso próprio computador para organizar as imagens a serem usadas na transcrição dos vídeos dos cursos, por exemplo.

Isto significa que para cada curso existe um diretório com todas as imagens que serão utilizadas, que terão que entrar em um *bucket* do AWS, o principal, da Alura. Temos que fazer isso diariamente, verificar se todas as imagens estão no balde, e podemos usar o console web do S3 para essa tarefa, mas seria muito melhor se pudéssemos automatizar isso.

AWS Command Line Interface

Para automatizarmos esse processo, podemos dar uma olhada em uma ferramenta chamada **AWS Command Line Interface**, mais conhecido como **AWS CLI**. Se ele já estiver instalado, poderemos começar a pensar em automação de processos. Ou seja, em gerar algum script que, por exemplo, ao fim de cada dia automaticamente submeta nossos arquivos ao *bucket*.

Antes de prosseguir com a aula, caso você não tenha o **AWS CLI** instalado no seu computador, siga [este tutorial \(https://cursos.alura.com.br/course/aws-s3-manipule-e-armazene-na-nuvem/task/28657\)](https://cursos.alura.com.br/course/aws-s3-manipule-e-armazene-na-nuvem/task/28657) para instalá-lo.

Para configurar isso, a primeira coisa que precisamos entender é que se precisarmos de mais informações sobre o que passaremos ao longo dessa aula, há uma página principal do **AWS CLI** [aqui \(https://aws.amazon.com/pt/cli/\)](https://aws.amazon.com/pt/cli/), com um guia que podemos seguir. É importante sabermos que essa ferramenta não serve exclusivamente para o S3, e sim para qualquer serviço do **AWS**, portanto ele é muito mais genérico. No nosso caso, exploraremos o conjunto de instruções específicas do S3.

Credenciais de acesso

Para utilizar o **AWS CLI**, entramos no console web e clicaremos no nosso usuário, acessaremos a área de credenciais de segurança ("My Security Credentials"). Feito isso, é mostrado um alerta para tomarmos cuidado por estarmos trabalhando especificamente com permissões da nossa conta, já que isso pode causar algum impacto negativo se perdermos alguma credencial. E ele até mesmo nos sugere que utilizemos o **AWS Identity and Access Management (IAM)**, sobre o qual trataremos mais à frente. A melhor prática é gerar credenciais usando o serviço **IAM**.

Mesmo assim, vamos gerar uma credencial **root**, e é extremamente perigoso se perdermos isso. Então, diremos que queremos continuar para a área de credenciais de segurança e clicaremos na opção "Access Keys" para gerarmos uma chave, uma *key* de acesso.

A chave será gerada clicando-se em "Create New Access Key" e novamente aparece um alerta para termos cuidado e guardarmos esta chave com muito cuidado, visando nossa segurança.

Quando solicitamos que se gere uma *access key*, duas informações são geradas para nós: uma chave (*Access Key ID*) e uma senha (*Secret Access Key*) relacionada a essa chave. Poderemos copiar, colar e salvar essas informações em um bloco de notas, ou simplesmente fazer o download dessa chave, que é o que faremos.

Observando o arquivo no nosso editor, vemos que são as mesmas informações que estavam aparecendo na página do console web. Estamos gerando essa chave pois precisaremos manipular a nossa conta do AWS pelo ***Command Line Interface***.

Então, se queremos trabalhar com esse *command line*, precisaremos acessá-lo através do nosso terminal. Para verificar se temos o *command line* instalado, poderemos executar o comando `aws --version`, para termos a versão específica existente na nossa máquina.

Agora, vamos fazer a configuração para usar as credenciais que acabamos de gerar. Para isso, executaremos o comando `aws configure` no terminal, e ele nos pedirá as informações da chave, ***AWS Access Key ID*** e ***AWS Secret Access Key***, que estão no arquivo da chave baixada anteriormente. Inseriremos esses dois valores no terminal, quando solicitados, e em seguida a região padrão é solicitada. Podemos colocar "América do Sul", mas vamos deixar o padrão mesmo, que é lá na Virgínia (EUA), então basta não inserirmos valor algum.

Por último, é solicitado o formato de saída padrão, e poderíamos usar tabela, texto ou JSON, mas também vamos manter o padrão, que são as saídas geradas no formato tabular.

Assim, o ***AWS CLI*** está configurado! Em seguida veremos novos comandos para automatizar esse processo que os instrutores da Alura fazem todo dia.